

Leite e Derivados

ABRIL/MAIO DE 2020

APESAR DO RECENTE AUMENTO DA DEMANDA DO LEITE LONGA VIDA UHT, O CENÁRIO DE INCERTEZAS ECONÔMICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 AMEAÇA O CONSUMO E A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS DA CADEIA PRODUTIVA DE LÁCTEOS PARA O RESTANTE DA TEMPORADA.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – médias mensais (R\$/litro)

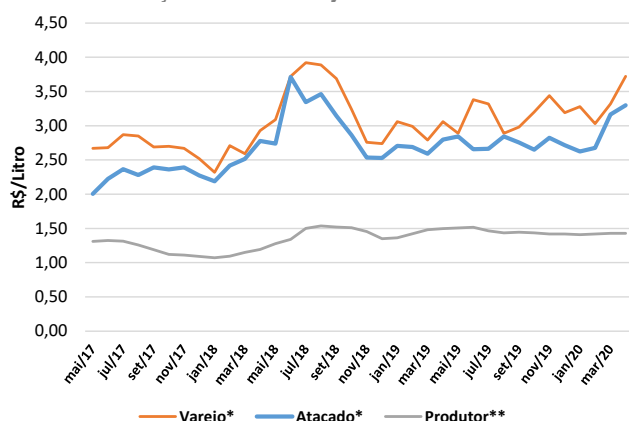
	12 meses	Mês anterior	Mês Atual	Variação Anual	Variação Mensal
Preços ao Produtor*					
Rio Grande do Sul	1,43	1,30	1,37	-3,8%	5,5%
Santa Catarina	1,45	1,42	1,42	-2,4%	0,2%
Paraná	1,54	1,43	1,43	-6,9%	-0,1%
São Paulo	1,50	1,43	1,43	-4,6%	-0,1%
Minas Gerais	1,49	1,45	1,47	-1,3%	1,0%
Goiás	1,50	1,41	1,43	-4,8%	1,0%
Bahia	1,44	1,45	1,42	-1,3%	-1,4%
Brasil	1,49	1,44	1,45	-2,7%	1,0%
Preço no Atacado**					
São Paulo - SP	2,80	3,16	3,30	18,0%	4,3%
Belo Horizonte - MG	2,43	2,46	2,85	17,2%	15,7%
Goaiânia - GO	2,81	3,12	3,17	12,9%	1,7%
Porto Alegre - RS	2,42	2,48	2,99	23,6%	20,6%
Preço no Varejo**					
São Paulo - SP	3,06	3,32	3,72	21,6%	12,0%
Belo Horizonte - MG	2,47	2,56	3,16	27,9%	23,4%
Goaiânia - GO	3,01	3,59	3,17	5,3%	-11,7%
Salvador - BA	3,01	3,45	2,99	-0,7%	-13,3%

Fonte: Cepea: Preços ao Produtor; Conab: Atacado e Varejo. Elaboração: Conab, março de 2020. * Leite de vaca, *in natura*. ** Leite Longa Vida UHT.

ATACADO E VAREJO: APÓS O IMPACTO INICIAL DO COVID-19 SOBRE O MERCADO, ESPERA-SE UMA READEQUAÇÃO NO PATAMAR DE FABRICAÇÃO DOS DERIVADOS LÁCTEOS, COM A AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DAQUELES CONSUMIDOS TÍPICAMENTE NO ÂMBITO DOMÉSTICO, EM DETRIMENTO DA FABRICAÇÃO DE QUEIJOS E OUTROS DERIVADOS COM MAIOR DEMANDA ADVINDA DO SETOR DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, O QUE DEVERÁ LIMITAR A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS DO LEITE LONGA VIDA UHT NOS MESES SEGUINTE.

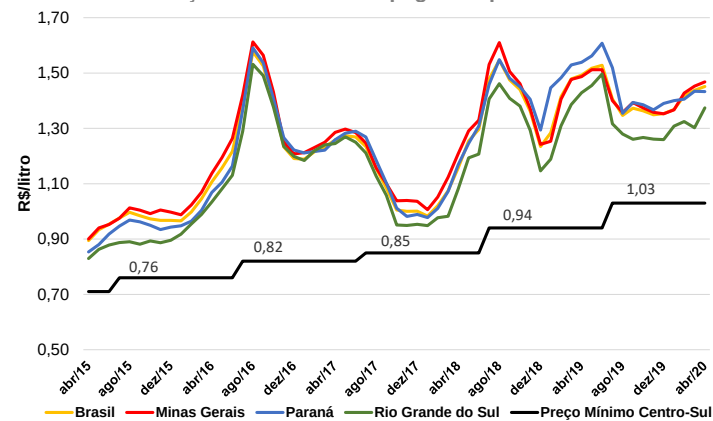
PRODUTOR: PREÇOS AO PRODUTOR TENDEM A VARIAÇÕES MODERADAS NO CURTO PRAZO, DIANTE DO CENÁRIO DE INSEGURANÇA DA DEMANDA, GERADO PELO COMPORTAMENTO VARIADO NO CONSUMO DOS DIFERENTES DERIVADOS LÁCTEOS E AGRAVADO PELA POSSIBILIDADE DE RETRAÇÃO DA ECONOMIA, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

GRÁFICO 1 – Preços médios: varejo e atacado - São Paulo



Fonte: Conab para Varejo e Atacado; Cepea para preços ao produtor. Elaboração: Conab. * Leite Longa Vida UHT. ** Leite de vaca, *in natura*.

GRÁFICO 2 – Preços médios do leite pagos ao produtor



Fonte: Cepea para o Brasil e estados; Conab: Preço Mínimo Centro-Sul. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

ABRIL/MAIO DE 2020

A QUEDA DA OFERTA NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO CONTRIBUI PARA A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS.

Índice de Sazonalidade

	Preço Real Médio (10 anos)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Minas Gerais	1,36	-7,4%	-6,5%	-4,6%	-1,9%	0,5%	2,5%	5,0%	6,6%	4,8%	2,3%	0,7%	-2,0%
São Paulo	1,41	-1,5%	-2,1%	-2,4%	-2,9%	-1,8%	-0,4%	1,4%	3,6%	3,8%	2,5%	1,0%	-1,2%
Rio Grande do Sul	1,18	-5,0%	-5,0%	-3,6%	-1,1%	1,5%	2,8%	4,1%	4,8%	3,5%	1,5%	-0,7%	-2,7%

APÓS UM CRESCIMENTO DE 2,3% DA PRODUÇÃO EM 2019, A EXPECTATIVA PARA A TEMPORADA 2020 É DE OFERTA LIMITADA, EM RAZÃO DE PATAMARES ELEVADOS DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E DA ESTIAGEM EM IMPORTANTES REGIÕES PRODUTORAS NO COMEÇO DO ANO.

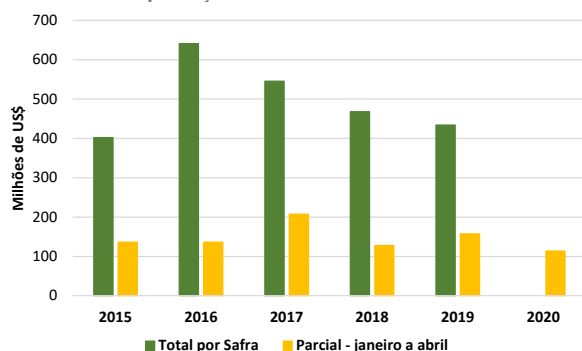
QUADRO 2 – Produção de leite sob inspeção no Brasil, por regiões, e principais estados produtores - Em mil litros

	2015	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/18	Varição aa 2015 a 2019	Participação 2019
Brasil	24.062.308	23.169.654	24.333.511	24.457.864	25.008.919	2,3%	1,0%	100,0%
Rondônia	698.907	699.611	699.136	659.175	620.404	-5,9%	-2,8%	2,5%
Pará	236.343	252.296	276.699	249.052	248.721	-0,1%	1,3%	1,0%
Norte	1.060.755	1.091.490	1.126.978	1.049.343	1.018.348	-3,0%	-1,0%	4,1%
Ceará	257.311	223.149	238.171	270.807	325.944	20,4%	6,7%	1,3%
Pernambuco	241.454	242.650	240.668	241.257	260.631	8,0%	2,0%	1,0%
Bahia	332.449	320.477	360.715	427.661	461.546	7,9%	9,7%	1,8%
Nordeste	1.246.355	1.173.348	1.250.228	1.406.582	1.556.350	10,6%	6,2%	6,2%
Minas Gerais	6.442.432	6.106.296	5.990.230	6.072.012	6.253.608	3,0%	-0,7%	25,0%
Espírito Santo	290.500	254.022	256.361	297.904	247.225	-17,0%	-3,7%	1,0%
Rio de Janeiro	539.779	558.477	598.532	536.917	520.230	-3,1%	-0,9%	2,1%
São Paulo	2.607.478	2.558.581	2.871.631	2.727.710	2.785.153	2,1%	1,7%	11,1%
Sudeste	9.880.189	9.477.376	9.716.754	9.634.543	9.806.216	1,8%	-0,2%	39,2%
Paraná	2.838.258	2.744.028	2.934.682	3.091.619	3.277.780	6,0%	3,9%	13,1%
Santa Catarina	2.348.391	2.438.160	2.757.981	2.723.440	2.767.494	1,6%	4,5%	11,1%
R.Grande Sul	3.488.321	3.249.626	3.426.035	3.388.665	3.308.939	-2,4%	-1,3%	13,2%
Sul	8.674.970	8.431.814	9.118.698	9.203.724	9.354.213	1,6%	2,0%	37,4%
Mato Grosso	548.288	521.945	528.013	522.089	505.846	-3,1%	-1,9%	2,0%
Goiás	2.449.590	2.313.472	2.465.420	2.525.850	2.638.242	4,4%	1,9%	10,5%
Centro-Oeste	3.198.933	2.994.605	3.120.853	3.163.670	3.267.622	3,3%	0,5%	13,1%

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

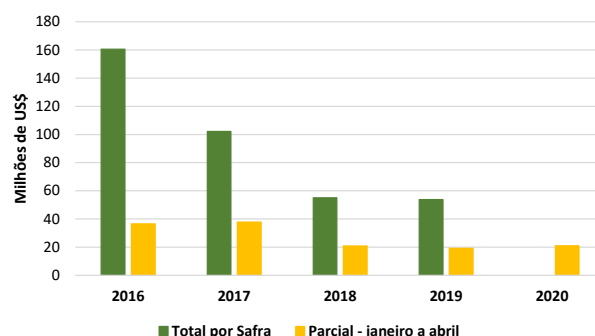
EM 2020, O FATOR CAMBIAL DEVERÁ LIMITAR AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE LÁCTEOS E ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES DO SETOR, REDUZINDO O DÉFICIT DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA, A EXEMPLO DO OCORRIDO ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2020.

GRÁFICO 3 – Importações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 4 – Exportações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

ABRIL/MAIO DE 2020

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento da demanda do leite UHT no atacado e varejo;	Recuo da demanda de queijos pelo setor de alimentação;
Patamares elevados dos custos de produção;	Dificuldade de repasse de preços no varejo e atacado;
Produção limitada por adversidades climáticas e custos;	Queda do poder de consumo no contexto do Covid-19;
Redução do déficit da balança comercial de lácteos.	Queda dos preços das commodities lácteas na Europa.
Expectativa: variações moderadas nos preços, até uma definição mais clara dos novos patamares do consumo global do setor.	

A PERSPECTIVA É DE QUE A RECUPERAÇÃO DA DEMANDA, MESMO QUE LENTA, LIMITE A REDUÇÃO DAS COTAÇÕES DAS COMMODITIES LÁCTEAS NOS PRÓXIMOS MESES.

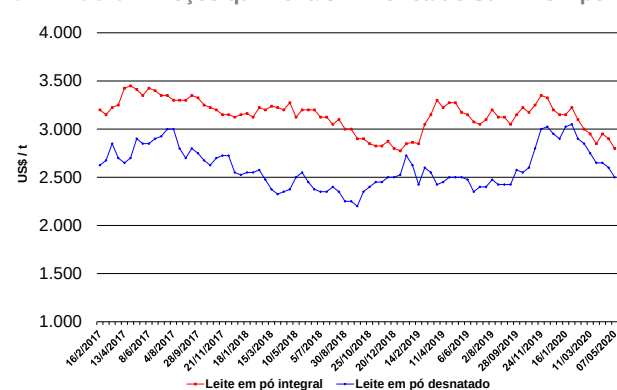
QUADRO 3 – Preços médios de commodities lácteas no mercado internacional* – FOB porto (US\$/tonelada)

	12 meses	Mês anterior	Mês Atual	Variação Anual	Variação Mensal
América do Sul					
Leite em pó integral	3.250,0	2.900,0	2.925,0	-10,0%	0,9%
Leite em pó desnatado	2.475,0	2.700,0	2.625,0	6,1%	-2,8%
Oceania					
Leite em pó integral	3.318,8	2.875,0	2.781,3	-16,2%	-3,3%
Leite em pó desnatado	2.550,0	2.762,5	2.581,3	1,2%	-6,6%
Manteiga	4.943,8	4.168,8	4.268,8	-13,7%	2,4%
Queijo Cheddar	4.018,8	4.431,3	4.356,3	8,4%	-1,7%
União Europeia					
Leite em pó integral	3.337,5	3.112,5	2.493,8	-25,3%	-19,9%
Leite em pó desnatado	2.175,0	2.518,8	1.825,0	-16,1%	-27,5%
Manteiga	4.756,3	3.937,5	3.706,3	-22,1%	-5,9%
Soro em pó	1.006,3	912,5	900,0	-10,6%	-1,4%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab, em março de 2020. *Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News – Reports and Prices", USDA/MAS.

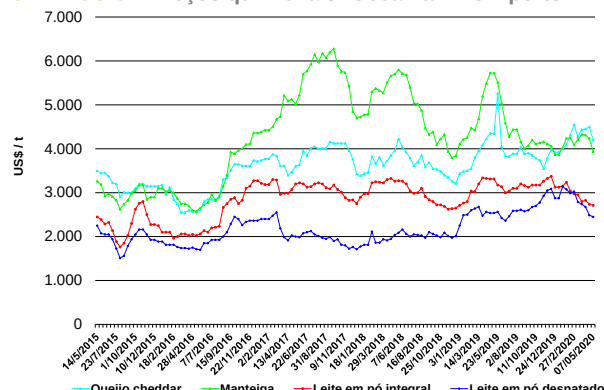
A TENDÊNCIA É DE VARIAÇÕES MODERADAS DOS PREÇOS, EM ESPECIAL NA EUROPA, ONDE A DEMANDA DÁ SINAIS DE RECUPERAÇÃO E OS PREÇOS MOSTRAM MAIOR SUSTENTAÇÃO.

GRÁFICO 5 – Preços quinzenais: América do Sul – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 6 – Preços quinzenais: Oceania – FOB porto

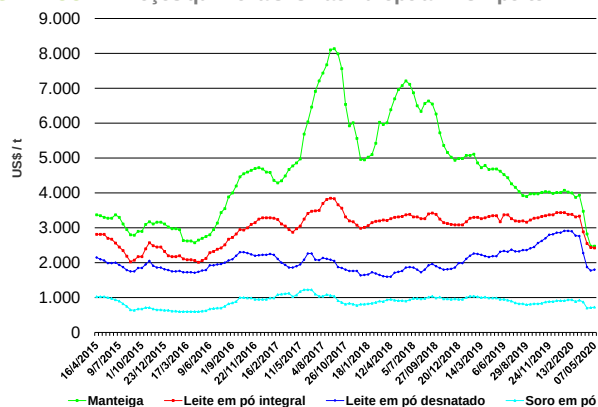


Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

ABRIL/MAIO DE 2020

GRÁFICO 7 – Preços quinzenais: União Europeia – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

AS PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL, QUE JÁ ERAM MODERADAS EM RELAÇÃO A TEMPORADA ANTERIOR, DEVERÃO SER AINDA MAIS LIMITADAS PELO CENÁRIO DE INCERTEZAS SOBRE O FUTURO DA ECONOMIA E DO CONSUMO MUNDIAL DE LÁCTEOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

QUADRO 4 – Produção mundial de leite fluido e dos dez principais países produtores (Mil toneladas)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	Varição 2020/19	Participação 2020
Argentina	11.552	10.191	10.090	10.837	10.640	10.800	1,5%	1,7%
Brasil	25.650	25.857	26.766	26.745	27.510	28.300	2,9%	4,4%
Canadá	8.773	9.081	9.675	9.944	9.995	10.095	1,0%	1,6%
China	33.298	32.240	31.886	32.250	32.500	33.300	2,5%	5,1%
União Europeia	154.550	155.550	158.000	159.255	160.000	160.650	0,4%	24,8%
Índia	155.481	165.118	176.061	185.800	194.200	202.200	4,1%	31,2%
México	11.900	12.122	12.288	12.537	12.785	13.038	2,0%	2,0%
Nova Zelândia	21.587	21.224	21.530	22.017	21.855	21.950	0,4%	3,4%
Rússia	30.548	30.510	30.934	30.398	30.560	31.000	1,4%	4,8%
Estados Unidos	94.578	96.366	97.761	98.690	99.155	100.880	1,7%	15,6%
Outros	37.989	37.161	37.112	36.879	36.083	35.792	-0,8%	5,5%
Mundo	585.906	595.420	612.103	625.352	635.283	648.005	2,0%	100,0%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estoques baixos no início da temporada;	Ameaça do Covid-19 à economia e ao consumo de lácteos;
Previsão de crescimento moderado da produção.	Baixa das cotações das commodities lácteas na Europa.
Expectativa: cotações com variações moderadas diante da expectativa de recuperação da demanda das commodities lácteas.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O comportamento variado no consumo dos diferentes derivados lácteos, combinado ao enfraquecimento da economia, no contexto da pandemia do Covid-19, resultam em um cenário de difícil previsibilidade sobre o futuro da demanda global dos derivados lácteos. Neste primeiro momento, o aumento da demanda de leite Longa Vida UHT no varejo sustentou os preços médios pagos aos produtores, no entanto, o agravamento da crise econômica decorrente da pandemia poderá reduzir de forma expressiva o poder de compra da população e limitar ainda mais a demanda do setor durante o restante da temporada.

Responda a nossa pesquisa de opinião: [clique aqui!](#)